

Dr. Dave Mathewson, onde está vindo?

Sessão 3, Atraso da Parousia no Ensino de Paulo

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Mathewson em seu ensinamento sobre a questão: Onde está Sua vinda? Sessão 3, Atraso da Parousia no Ensino de Paulo.

Na última palestra, examinamos os ensinamentos de Jesus e os Evangelhos e analisamos um punhado de declarações que poderiam ser interpretadas como sugerindo que Jesus estava errado ao prever sua segunda vinda, ao prever o fim do mundo, sua vinda no fim de história, mas então estava errado porque isso não aconteceu. Mas sugerimos outras explicações para isso que eram mais preferíveis e não implicavam ver Jesus como um profeta equivocado ou algo parecido.

O que quero fazer agora é passar para as cartas de Paulo e fazer a pergunta: bem, se Jesus não se enganou ao prever o fim, e Paulo? Paulo também diz uma série de coisas em suas cartas que poderiam ser e foram interpretadas como sugerindo que ele era o mesmo; Paulo pensou que o fim iria acontecer, pensou que Jesus voltaria imediatamente, mas não o fez e, portanto, Paulo estava enganado. Eu quero dar uma olhada em alguns deles. Antes de fazermos isso, quero dizer algo brevemente sobre o livro de Atos.

Não quero olhar para nenhum texto específico de Atos, mas fazer uma observação sobre o tipo de estrutura do livro e do livro como um todo e um versículo em particular e como isso pode se relacionar com a questão do atraso de a parousia . O livro de Atos realmente começa onde Lucas termina. Lucas termina no capítulo 24, versículo 29, com a promessa da vinda do espírito.

Agora essa ordem é repetida novamente, um chamado para que os discípulos esperem pelo espírito prometido. Agora, essa ordem é repetida novamente em Atos 1, versículo 5 e versículo 8, e então Atos 2 é o seu cumprimento quando o espírito é derramado. O que quero chamar a sua atenção é a estrutura do livro indicada em Atos 1:8. Atos 1:8 poderia ser visto como uma introdução ou um plano aproximado, um plano básico de todo o livro, onde Jesus diz a seus discípulos para esperarem para receber o espírito prometido.

Depois ele lhes diz que eles serão suas testemunhas em Jerusalém, Judéia, Samaria e, finalmente, até os confins da terra. O restante do livro de Atos pode ser visto como uma revelação de como o evangelho começa em Jerusalém, especialmente em Atos 2, o derramamento do Espírito Santo. Ele se espalha pela Judéia, termina em

Samaria e eventualmente se estende a territórios judaicos cada vez menores para abranger territórios gentios. Eventualmente, ele chega a Roma no final do livro.

Agora , o que quero chamar a sua atenção é o ponto em que isso parece exigir que Jesus não volte imediatamente, ou pelo menos quase parece permitir pelo menos um período de tempo para que isso aconteça. Confio no excelente comentário de Craig Keener sobre Atos, onde ele argumenta que os confins da terra não são apenas Roma. Atos 28 termina com Roma, mas de acordo com Keener, esse provavelmente não é o fim do mundo.

É o começo do fim da terra. Mas Atos 1:8 parece prever algo ainda mais difundido. Portanto, o que quero dizer não é que Atos 1.8 exija um longo período de atraso.

Certamente não prevê um atraso de 2.000 anos, mas o ponto é Atos 1.8 e todo o plano de Atos parece permitir e talvez até sugerir um período de lapso de tempo, um período de atraso que é necessário para o evangelho. para se espalhar por todas as nações. Sem nos dizer novamente por quanto tempo isso poderá ocorrer, por quanto tempo será necessário e quando finalmente chegará aos confins da terra, Atos não nos diz. Mas simplesmente indica o plano de Deus para espalhar o seu reino, o seu reino prometido, espalhando o evangelho para eventualmente abranger os confins da terra sempre que isso acontecer.

Assim, Atos 1:8 e, de fato, todo o plano de Atos parecem permitir e até mesmo sugerir algum período de tempo necessário para que isso aconteça, o que também sugeriria que os autores do Novo Testamento não achavam que Jesus tivesse que voltar imediatamente dentro de Cristo. sua vida. Mas pode muito bem haver algum tipo de atraso. Dito isto, passemos às cartas de Paulo.

Novamente, há vários textos de Paulo que poderíamos examinar. Quero apenas olhar para dois ou três deles que são os mais extensos e são bons exemplos, e talvez os mais problemáticos, quando se trata da questão do atraso da parusia e se Paulo pensava, como um dos principais novos Autores do Testamento, se Paulo pensava que o fim viria durante sua vida e então se enganou. O texto que quero focar, em primeiro lugar, encontra-se em 1 Coríntios 7. Em 1 Coríntios 7, encontramos Paulo abordando uma questão levantada pela igreja de Corinto, uma série de questões relacionadas à sexualidade, ao casamento e ao estado de solteiro que Paulo se ramifica em.

E a seção que quero focar é nos versículos 25 a 32. E aqui está o que lemos: Agora, sobre as virgens, não tenho ordem do Senhor, mas dou uma opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é fiel. Por causa da angústia atual, acho que é bom que o homem permaneça como está, ou seja, solteiro.

Você está ligado a uma esposa? Não procure ser libertado ou divorciado. Então, se você é casado, só porque estou dizendo isso, não procure se divorciar. Você está dispensado de uma esposa? Não procure uma esposa.

Contudo, se você se casar, você não pecou. E se uma virgem se casar, ela não pecou. Mas essas pessoas terão problemas nesta vida, e estou tentando poupá-los.

Isto é o que quero dizer, irmãos e irmãs. O tempo é curto. Então, de agora em diante, aqueles que têm esposas deveriam ser como se não tivessem nenhuma. Os estranhos conselhos matrimoniais, aqueles que choram como se não chorassem, aqueles que se alegram como se não se alegrassem, aqueles que compram como se não possuíssem nada, e aqueles que usam o mundo como se não o fizessem plenamente. uso dele.

Pois este mundo na sua forma atual está passando. Quero que você fique sem preocupações. O homem solteiro está preocupado com as coisas do mundo, com as coisas do Senhor, em como ele pode agradar ao Senhor, esse é o homem solteiro.

Mas o homem solteiro preocupa-se com as coisas deste mundo, em como poderá agradar a sua esposa. O que quero fazer não é abordar a compreensão de Paulo sobre o casamento e tudo o que ele envolve e como entendemos algumas dessas instruções, mas quero me concentrar em três frases-chave que têm sido frequentemente usadas para sugerir que Paulo pensava que o fim iria chegar. viesse, o fim do mundo, a segunda vinda de Cristo aconteceria imediatamente durante sua vida. Mas obviamente ele não o fez, então Paul estava enganado.

A primeira é esta frase, a angústia presente que você encontra no versículo 26, por causa da angústia presente. Qual é a angústia atual? Alguns tomaram a presente angústia como uma referência à segunda vinda; isto é, a segunda vinda de Cristo é a angústia, ou seja, trará angústia em forma de julgamento para aqueles que não estão preparados ou algo parecido. Então, poderia ser uma referência à segunda vinda.

Poderia ser uma referência a algo que estava acontecendo no primeiro século, como uma fome ou algum tipo de perseguição que os cristãos coríntios estavam enfrentando. O fato de ser chamado de presente provavelmente sugere que era algo que os cristãos coríntios estavam vivenciando naquela época. Provavelmente não se refere ao futuro ou à segunda vinda de Cristo, mas acho difícil definir exatamente a que Paulo estava se referindo.

Existe um evento específico, ou talvez ele esteja apenas falando sobre os problemas normais, incluindo perseguição e fome, que eles podem enfrentar, mas talvez apenas o sofrimento e os problemas normais que a vida traz? E por causa disso, seu conselho é por que tornar isso mais difícil sendo casado. Novamente, ele não está

desencorajando o casamento ou dizendo que é errado ou não o faça, mas está simplesmente colocando as coisas em perspectiva por causa da angústia atual.

Portanto, pelo menos esta linguagem de crise ou angústia presente como razão para ser solteiro provavelmente não é uma referência escatológica à segunda vinda de Cristo ou ao fim da história, mas é algo que os coríntios estavam experimentando na forma de problemas ou dificuldades. apenas como parte de viver a vida no presente que eles estavam vivenciando. Então, não é uma previsão do fim, pelo menos essa. Mas certamente, a segunda frase é que o tempo é curto no versículo 29.

Isto é o que quero dizer, irmãos e irmãs. O tempo é curto. Agora, certamente aqui, se em algum lugar, Paulo pensa que não resta muito tempo antes que Jesus Cristo retorne e dê um fim à história. E então Paulo está prevendo um fim que nunca chegou e, portanto, ele está enganado? Na verdade, é importante entender esta palavra de forma resumida.

A palavra curta é uma palavra em grego que é um particípio que significa encurtado ou comprimido. E o que Paulo está realmente se referindo é que eu acho, dada a perspectiva que temos observado, que a primeira vinda de Cristo já inaugurou o reino do fim dos tempos e que os leitores estavam vivendo no fim. Na verdade, mais adiante no capítulo 10 e versículo 11, acredito que Paulo descreve os cristãos em Corinto como aqueles para quem o fim dos tempos já havia chegado.

Eles já estavam vivendo no fim dos tempos. E então , por causa da primeira vinda de Cristo, eles estão simplesmente esperando pelo encerramento disso, pela consumação disso. Eles não estão esperando o fim, já estão no fim, mas estão esperando o fim até o fim, em certo sentido, a consumação desse período.

Então, dada essa perspectiva, acho que Paulo está dizendo que devido à primeira vinda de Cristo, devido ao fato de que o fim dos tempos já chegou, devido ao fato de você já estar vivendo no fim dos tempos, que fornece uma perspectiva diferente sobre o tempo. Agora você verá o tempo encurtado e comprimido. Você deve ver isso de uma perspectiva diferente.

Você deve ver isso com um senso de urgência. A questão não é quanto tempo resta. A questão é esta nova perspectiva que deveria ser a sua visão do tempo baseada no fato de que você já está vivendo no final.

Que Cristo já veio para inaugurar o seu reino e o fim dos tempos. Isso deve fazer com que você veja o tempo de uma perspectiva diferente, como comprimido, limitado, como se não estivesse acontecendo normalmente. O tempo não vai continuar como sempre.

O tempo não vai continuar normalmente. Você não pode ver o tempo como normal porque a morte e a ressurreição de Jesus Cristo mudaram agora a maneira como você vê o tempo. Não deve ser visto como acontecendo indefinidamente ou como de costume.

Mas agora, o facto de o tempo estar comprimido cria uma urgência para o povo de Deus viver a vida tendo em vista esta nova perspectiva do tempo. Que Cristo agora pode voltar a qualquer momento, já que o tempo está comprimido. Então, novamente, veja você, o objetivo de Paulo não é prever o quão perto estamos do fim, dizer quanto tempo resta, dizer que resta apenas um pouquinho de tempo, ou tentar prever que Cristo voltará. em sua vida.

É mais sobre fornecer uma nova perspectiva sobre o tempo. O tempo agora está comprimido e encurtado com base no fato de que já vivemos no fim. Por causa da morte e ressurreição de Cristo, isso deveria mudar fundamentalmente a forma como encaramos o tempo e deveria trazer um sentido de urgência em viver a vida de forma responsável.

Isto parece refletir a preocupação de Paulo ao dirigir-se aos cristãos em Corinto, especialmente em relação às questões do casamento. Há uma outra frase, que é, o mundo está passando, no versículo 31. Novamente, pode-se entender isso como Paulo pensando que não resta muito tempo.

O mundo está em vias de extinção e irá passar em breve, chegando ao fim com a vinda de Cristo. Mas, em vez disso, penso que a implicação disto é provocada mais uma vez pelo facto de o reino de Deus já ter chegado. Já estamos vivendo no final.

A morte e ressurreição de Jesus na sua primeira vinda já inaugurou o fim. Isto é, se o reino de Deus já chegou, isso deve significar que este mundo atual já está passando. Observe que ele diz que a forma do mundo está passando.

A ideia da forma, de acordo com Anthony Thistleton no seu comentário sobre 1 Coríntios, é que as estruturas externas deste mundo estão a desaparecer. Ou seja, as atuais estruturas e instituições sociais e económicas deste mundo estão em declínio e, portanto, o que Paulo quer dizer é que elas não devem ditar e determinar os seus valores, o seu modo de vida e o que você faz. Então, mais uma vez, quando ele diz que esta forma atual deste mundo, a estrutura deste mundo, já está passando, Paulo não diz por quanto tempo isso irá acontecer.

Paulo não diz quando isso finalmente acontecerá. Ele só está interessado em dizer que já está em processo de extinção porque a morte e ressurreição de Jesus já inauguraram o tempo do fim. Já vivemos no final.

Isto deve significar, então, que este mundo actual e as suas estruturas, instituições e valores já estão em vias de extinção, sem que Paulo nos diga quanto tempo levará até que finalmente chegue à sua dissolução. Portanto, mais uma vez, Paulo não está prevendo o fim com nenhuma dessas declarações, a angústia atual, o tempo abreviado ou comprimido, ou o mundo passando. Mas em vez disso, à luz da vinda de Cristo, ele está tentando fazer com que seus leitores vejam o mundo de uma maneira diferente, do ponto de vista e da perspectiva da chegada do fim na morte e ressurreição de Jesus Cristo e que diferença isso deveria fazer. faz na maneira como olhamos para o tempo e, em seguida, a diferença que deveria fazer na maneira como vivemos nossas vidas.

Portanto, 1 Coríntios 7 não fornece nenhuma justificativa para concluir que Paulo pensava que Jesus voltaria para trazer o fim ao mundo e, portanto, estava enganado. No próximo texto, vamos nos mover em ordem. O próximo texto que quero examinar se encontra em 1 Tessalonicenses 4 e 5. Já aludimos a esse texto.

Esta é a passagem que se lê com frequência, principalmente no capítulo 4, versículo 13, próximo ao final do capítulo, e é a seção de versículos que lemos com frequência nos funerais, a famosa passagem da ressurreição. E o que quero chamar a sua atenção é o texto de Paulo em 15-17. Agora, não quero entrar em muitos detalhes sobre por que Paulo disse essas coisas, que problema ele estava abordando, que questão ele estava abordando, mas a principal preocupação de Paulo é basicamente mostrar que aqueles que já morreram não irão estar em desvantagem quando Cristo voltar.

Na verdade, ele diz que eles serão ressuscitados primeiro, e então aqueles que estiverem vivos serão ressuscitados para encontrar o Senhor nos ares. Portanto, aqueles que já morreram entre os crentes de Corinto e na outra era não estarão em desvantagem quando Cristo voltar. Eles serão totalmente criados.

Mas os versículos para os quais quero chamar a sua atenção são encontrados nos versículos 15-17 de 1 Tessalonicenses 4. E aqui estão eles. Vou ler o versículo 14. Agora, o que quero chamar a sua atenção é a palavra nós, aquela primeira pessoa do singular.

Paulo parece incluir a si mesmo e a seus leitores entre aqueles que estarão vivos quando Cristo voltar. E a linguagem que ele usa aqui é a linguagem da vinda ou parousia de Jesus Cristo. Há uma série de paralelos aqui com Mateus 24, que se refere claramente à parousia ou segunda vinda de Cristo, eu acho.

Portanto, Paulo não está se referindo a algum arrebatamento secreto ou algum outro evento. Ele está se referindo à vinda de Cristo no final da história. Mas Paulo parece incluir-se neste grupo ao dizer: nós, os que vivemos.

Então, Paulo pensava que estaria vivo quando Cristo voltasse? E então ele estava errado? Algumas pessoas concluem isso e dizem mais tarde, depois de viver alguns anos, mais tarde em algumas de suas cartas posteriores, ele mudou de ideia e pensou que sabia que iria morrer. Mas aqui, Paulo pensou que estaria vivo na volta de Cristo. Mas então, obviamente, ele se enganou porque Cristo não voltou.

E Paulo foi então, como diz a tradição, martirizado por sua fé. Então, como entendemos isso? Deixe-me fazer algumas observações. Primeiro de tudo, observe 1 Tessalonicenses 5:10. Paulo diz o seguinte: volte e leia o versículo 9. Pois Deus não nos designou para a ira, sua ira e julgamento do fim dos tempos, mas para obter a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós para que, quer estejamos acordados ou dormindo, podemos viver juntos com ele.

Em outras palavras, apenas alguns versículos depois, Paulo considera a possibilidade de estar dormindo ou morrer. E seus leitores podem estar dormindo. Estar dormindo é um eufemismo para morte.

Portanto, seria impreciso dizer que Paulo diz que nós, os que estamos vivos, quisemos dizer que Paulo pensava que estaria vivo no retorno de Cristo. Apenas um capítulo depois, no capítulo 5 e versículo 10, ele considera a possibilidade de não estar vivo no retorno de Cristo. E esse é o ponto dele.

Quer estejamos vivos, dormindo ou mortos, ainda estaremos com ele. Então, acho que 1 Tessalonicenses 5.10 nos leva a acreditar que Paulo não está prevendo que ele realmente estará vivo porque ele admite em 5.10 que ele muito bem pode não estar quando Cristo retornar.

E seus leitores também. Então, Paulo sugere a possibilidade de estar vivo na Parousia no capítulo 4. Mas no capítulo 5, a possibilidade de que ele talvez não esteja. Um segundo ponto a ser destacado é que Paulo parece pensar que poderia muito bem estar vivo na Parousia.

Não há razão para duvidar disso. Com essa linguagem, como você deve encarar isso? Ele parece pensar que poderia estar vivo muito bem. Mas lembre-se, Paulo pensava que no final já estava vivo.

Paulo já estava vivendo no fim dos tempos porque a ressurreição do fim dos tempos já havia ocorrido. Essa é a ressurreição de Jesus Cristo. E tudo o que precisava acontecer era a ressurreição do seu povo.

Então, porque ele já estava vivendo no fim, a ressurreição final poderia ocorrer a qualquer momento, mesmo durante a vida de Paulo. Novamente, ele está olhando o tempo a partir dessa perspectiva comprimida e encurtada.

De volta a 1 Coríntios, capítulo 7. A terceira coisa para a qual gostaria de chamar sua atenção é que provavelmente não deveríamos considerar isso com muita precisão. Talvez devêssemos encarar isso de forma mais geral, apenas como nós, cristãos. Novamente, Paulo certamente não prevê que ele e seus leitores estarão vivos quando Cristo voltar.

Talvez não devêssemos considerar isso com muita precisão e exatidão, mas sim vê-lo de forma mais geral. Nós, cristãos, que estaremos vivos quando Cristo voltar. A última coisa para a qual quero chamar sua atenção é, especialmente à luz de passagens como 1 Tessalonicenses 5.10 que acabamos de ler, onde Paulo não sabe se estará vivo ou morto quando Cristo voltar, é porque Paulo não sabe a hora da volta de Cristo, ele simplesmente se coloca na única categoria possível.

Ou seja, já que ele está vivo, nós que estamos vivos. Principalmente se levarmos isso mais em conta. Geralmente somos cristãos que estão vivos. Então, Paulo pensa que estará vivo quando Cristo voltar.

Ele não tem certeza porque o capítulo 5.10 qualifica isso e nos diz que ele também poderia estar morto. Ele não tem certeza se estará vivo ou morto. Então, ele escreve para aqueles que estão vivos e que estão vivos e poderiam muito bem ver a parusia, que estão aguardando a parusia de Cristo, que poderá acontecer a qualquer momento.

Então, novamente, o discurso de Paulo, incluindo a si mesmo, mas dirigindo-se aos leitores que estão vivos, aguardando a parousia de Cristo, para quem isso poderia acontecer a qualquer momento, e escreve como se eles pudessem estar vivos quando ele retornar, embora ainda qualificando isso no capítulo 5.10 com o fato de que eles podem não ser. Ele simplesmente não sabe. Portanto, Paulo não está errado e não previu a vinda de Cristo ou o fim do mundo que não aconteceu e, portanto, ele se enganou.

Mas com o resto dos autores do Novo Testamento, ele compartilha a perspectiva do fim, de que o fim dos tempos já foi inaugurado. Com a morte e a ressurreição, o fim já começou, e Paulo vê as coisas dessa perspectiva. E assim, a segunda vinda de Cristo para trazer o fim à sua consumação, à sua conclusão, poderia acontecer a qualquer momento.

E ele se dirige aos seus leitores tessalonicenses como se eles pudessem estar vivos quando Cristo retornar e se incluir, embora reconheça no capítulo 5.10 que talvez isso não aconteça. Eles poderiam morrer antes que Cristo voltasse. Mas quer estejam vivos ou mortos, estarão com ele, com Jesus Cristo.

Mas, esperançosamente, ele virá durante a vida deles, sem que Paulo diga que ele deve ou necessariamente virá. Então, mais uma vez, pelo menos nesses versículos,

Paulo não está errado. Ele não previu o fim que não chegou, mas está fazendo algo muito diferente.

Especialmente neste contexto, escrevendo não para prever o fim, mas para encorajar os cristãos em Tessalónica que perderam os seus entes queridos. Isso nos leva ao próximo livro, que é 2 Tessalonicenses. E quero me concentrar no capítulo 2, 1-12.

2 Tessalonicenses 2:1-12, e deixe-me ler esses versículos. Agora, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, a palavra vinda é *parousia*, que é consistentemente usada para uma referência à vinda de Cristo no fim da história, o que os teólogos chamam de segunda vinda. No que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, pedimos a vocês, irmãos e irmãs, que não se aborreçam ou perturbem facilmente, seja por uma profecia, por uma mensagem ou por uma carta, supostamente nossa, alegando que o dia do Senhor já chegou.

Então, versículo 3, não deixe ninguém te enganar de forma alguma. Então, o problema é que os cristãos tessalonicenses pensavam que o dia do Senhor já havia chegado. O dia do Senhor é um termo do Antigo Testamento usado para se referir a um dia futuro em que Deus interviria na história, traria julgamento aos seus inimigos e traria salvação ao seu povo, e os tessalonicenses pensavam que esse dia já havia chegado.

Aquele tempo em que Deus veio para estabelecer o seu reino, para trazer julgamento e salvação, isto é, o fim do mundo, já havia chegado. Eles pensaram que estavam no dia do Senhor. Versículo 3, não deixe ninguém te enganar de forma alguma, pois esse dia não chegará a menos que a apostasia venha primeiro, e o homem da iniquidade seja revelado, o homem condenado à destruição.

Ele se opõe e se exalta acima de todo suposto Deus ou objeto de adoração, de modo que se sinta no templo de Deus proclamando que ele mesmo é Deus. Você não se lembra que quando eu ainda estava com você eu costumava te contar sobre isso? E vocês sabem o que atualmente o restringe para que ele seja revelado no seu tempo, pois o mistério da ilegalidade já está em ação, mas aquele que agora o restringe o fará até que seja tirado do caminho.

E então o iníquo ou o homem que é iníquo será revelado. O Senhor Jesus o destruirá com o sopro de sua boca e o reduzirá a nada quando aparecer sua vinda. A vinda daquele que é iníquo baseia-se na operação de Satanás com todos os tipos de falsos milagres, sinais e maravilhas e com todo engano perverso entre aqueles que estão perecendo.

Eles perecem porque não aceitaram o amor da verdade e assim foram salvos. Por isso Deus lhes envia um forte engano, para que acreditem na mentira, para que

sejam condenados todos, aqueles que não acreditaram na verdade, mas se deleitaram na injustiça. E o que quero chamar a sua atenção é o que Paulo está fazendo aqui.

Paulo tentará dissuadir os tessalonicenses de acreditarem que já estão no dia do Senhor. E a maneira como ele faz isso é apontando certas coisas que ainda não aconteceram e que precisam acontecer antes que o dia do Senhor chegue. Em outras palavras, a lógica de Paulo é esta.

Certas coisas têm que acontecer antes que o dia do Senhor chegue. Número dois, essas coisas ainda não aconteceram, então a conclusão, número três, o dia do Senhor não chegou. Os tessalonicenses não deveriam pensar que estão no dia do Senhor porque essas coisas que Paulo está convencido de que devem acontecer antes que chegue, o dia do Senhor possa chegar, ainda não aconteceram.

Portanto, os tessalonicenses não deveriam pensar que estão no dia do Senhor. Agora, quais são essas coisas que o autor aponta, ou que Paulo aponta? Existem três deles. A rebelião no versículo 3, e depois o homem da iniquidade, é mencionada nos versículos 3, 6 e 8. E então a remoção do repressor.

O restringidor, aquele que retém o homem da ilegalidade que o restringe. Uma vez removida a restrição, o homem sem lei pode ser revelado. Paulo está convencido de que nenhum desses três ocorreu ainda.

Eles ainda não aconteceram. Portanto, o dia do Senhor não pode chegar até que aconteçam. Portanto, os tessalonicenses não deveriam ser enganados pensando que já estão no dia do Senhor.

Agora, o que são essas coisas? O primeiro é a rebelião. Qual é a rebelião? Isso é algo local? Está espalhado por todo o planeta? Esta rebelião é religiosa? É político? É por cristãos ou não-cristãos? Quem vai começar ou o que vai começar? Paulo não nos conta. Agora, antes de olharmos brevemente para este e os outros, os outros dois eventos que Paulo está convencido de que acontecerão, é importante perceber que o versículo 5 lança uma espécie de chave inglesa nas obras.

Quando Paulo diz: Você não se lembra que quando eu estava com você, eu costumava lhe contar essas coisas? Em outras palavras, Paulo não vai explicar todos os detalhes. Ele já lhes contou essas coisas, então só precisa lembrá-los.

Infelizmente, 2.000 anos depois, estamos no escuro e tentando descobrir o que Paulo quis dizer com essas coisas. Infelizmente, ele já havia contado a eles. Os tessalonicenses provavelmente sabiam do que ele estava falando, assim como Paulo.

E agora, não temos acesso a muitas informações, por isso não podemos ter certeza absoluta. Então, o que foi isso? Até mesmo algumas obras apocalípticas, como 1 Enoque no capítulo 93 e versículo 9, antecipam uma apostasia generalizada. O próprio Jesus, em Mateus 24, ensinou que o amor de muitos esfriaria.

Isso poderia muito bem ser o que Paulo tinha em mente. Mas o ponto principal que quero enfatizar é que Paulo está fazendo exatamente o que quer que seja, e Paulo está convencido de que isso ainda não aconteceu. Número dois, o homem sem lei que será revelado.

O fato de ele ser revelado sugere que não. Paulo disse que o mistério da iniquidade já está em ação, mas o homem da iniquidade ainda não foi revelado. Novamente, lendo isso, é difícil dizer até que ponto Paulo está usando uma linguagem apocalíptica. O homem que vive sem lei é um indivíduo? É o símbolo de uma força que anima o mundo inteiro? O templo em que ele se instala é um templo literal? Ou, novamente, isso é apenas um símbolo do fato de que o homem sem lei, quem quer que seja, se oporá a Deus e se oporá ao povo de Deus e à adoração de Deus? E esta é apenas uma forma simbólica de dizer isso.

É difícil dizer exatamente o que Paulo tem em mente. Mas, novamente, o ponto principal é que Paulo está convencido de que o homem da iniquidade ainda não foi revelado. Então, o dia do Senhor pode chegar.

Gordon Fee diz que ficamos com muitas suposições. E ele provavelmente está certo, especialmente neste, mas em todos os três. Então, em relação ao homem sem lei, a restrição tem de ser removida.

E tem havido todo tipo de debate: quem no mundo ou o que é esse restringidor? Algumas opções são: é o Império Romano, é o princípio geral da lei e da ordem, é o evangelho, a propagação do evangelho pelos cristãos, é o Espírito Santo, é Satanás. Alguns até sugeriram e defenderam Miguel Arcanjo, com base em Daniel 10 e versículo 13 e Daniel 12 e versículo 1. Então, faça a sua escolha. Novamente, o problema é que Paulo, de acordo com o versículo 5, já conversou sobre isso com eles, e ele presume que eles sabem do que estão falando, então ele não vê necessidade de explicar isso em detalhes.

E somos nós que lutamos para entender isso. Então, o que quero sugerir é que, e no que quero focar, mesmo que não consigamos descobrir precisamente a que ou a quem essas coisas se referem, o que Paulo quer dizer é que elas ainda não aconteceram. Paulo não diz se acha que isso ainda poderia acontecer durante sua vida.

Talvez as coisas pudessem ter piorado durante sua vida para que isso pudesse ter acontecido. Paulo não diz que haverá um atraso de 2.000 anos, mas ao mesmo

tempo, certamente, Paulo está permitindo algum atraso. Para que não pensem que já estão no dia do Senhor, ou talvez devêssemos dizer, para que não retomemos a linguagem dele em 1 Tessalonicenses 4, nós que estamos vivos, para que não levemos isso muito a sério, precisamos equilibrar isso com as declarações aqui, que Paulo pensa que Cristo pode não voltar imediatamente.

Porque há certas coisas, sejam elas quais forem, que têm que acontecer antes que Cristo possa voltar. E eles ainda não aconteceram, desculpe-me, ainda não aconteceram, então Paulo está convencido de que os leitores não estão no dia do Senhor, e Cristo não necessariamente retornará imediatamente. Então, outra coisa que quero dizer é que quando você relaciona 1 e 2 Tessalonicenses, na medida em que eles se relacionam dentro do cânone mais amplo do Novo Testamento, poderíamos dizer que 1 Tessalonicenses nos lembra que Cristo poderá voltar em breve.

Mesmo durante a nossa vida, nós que ainda estamos vivos e que permanecemos seremos apanhados ao encontrá-lo no ar. Mas 2 Tessalonicenses equilibra isso lembrando-nos que pode haver algum atraso. Há certas coisas, pelo menos nos dias de Paulo, que ainda não aconteceram, que têm que acontecer antes que o dia do Senhor chegue.

E mesmo assim, Paulo não está dizendo que assim que acontecerem, imediatamente o dia do Senhor chegará, mas todo o seu ponto é que os leitores de Tessalonicenses, e presumivelmente nós, não devemos ser muito rápidos em olhar para isto ou aquilo. , e dizer, bem, a vinda de Cristo deve estar chegando. Paulo está convencido de que poderia haver um atraso porque ainda não aconteceram certas coisas que devem acontecer antes que Cristo possa voltar. Muito parecido com os ensinamentos das parábolas de Jesus, do mordomo infiel e das cinco donzelas sábias, o mordomo infiel não estava preparado para o mestre voltar mais cedo.

As cinco donzelas tolas não estavam preparadas para atrasos. Da mesma forma, estes dois livros lembram-nos que precisamos de estar preparados para qualquer um dos cenários. Precisamos estar preparados para qualquer perspectiva.

Cristo poderá voltar em breve. Ele poderia voltar em nossa vida. Nós que estamos vivos.

Mas o fato de Paulo dizer que há certas coisas que não aconteceram, e o próprio fato de não sabermos exatamente o que são, nos lembra que pode haver algum atraso antes que Cristo volte. O povo de Deus deve estar preparado para qualquer cenário. Há outras passagens de Paulo que poderíamos examinar, mas acho que essas são as principais.

Mais uma vez, concluiria dizendo que nada do que Paulo diz nos leva a acreditar que ele pensava que Cristo iria voltar imediatamente, durante sua vida, em seus leitores, que Cristo tinha que voltar, e portanto ele estava errado. Sim, Paulo pensa que Cristo poderia voltar muito bem. E ele lembra isso aos seus leitores.

Ele mesmo vive sua vida à luz disso. Mas, ao mesmo tempo, ele não consegue prever que Cristo necessariamente o fará. Num texto como 2 Tessalonicenses, a possibilidade de algum atraso é até considerada antes da volta de Cristo.

E convida seus leitores a estarem preparados para qualquer um dos dois. Agora, analisamos as palavras de Jesus, muitas delas, e concluimos que nada do que Jesus diz nos leva a acreditar que ele estava prevendo o fim e estava errado. Examinamos as cartas e Atos de Paulo como um todo e vimos que nada ali deveria nos levar a concluir que Paulo previu o fim do mundo, ou a vinda de Jesus, e estava em vida, e estava enganado. .

E quanto ao resto do Novo Testamento? Bem, na seção da próxima palestra, veremos uma série de passagens conhecidas como epístolas gerais, uma espécie de Hebreus até Judas. Além disso, no livro de Apocalipse, começaremos a olhar para o livro de Apocalipse e a uma série de declarações nesses livros que muitas vezes foram interpretadas como sugerindo que Jesus estava enganado. Mas antes de fazermos isso, quero apresentar as epístolas gerais examinando um texto em particular que faz algo diferente de todos os outros textos.

Esse é um texto único, porque aborda a questão do atraso. Na verdade, aborda a questão: por que Cristo não voltou imediatamente? Isso significa que ele não vai voltar? Isso significa que Deus falhou em suas promessas? Como devemos entender isso? Como devemos considerar isso? E esse texto é 2 Pedro, capítulo 3, versículos 8 a 10. Mais uma vez, quero ler isso para você, e então vamos descompactar alguns versículos e algumas declarações nesses versículos.

Mas 2 Pedro, capítulo 3, 8 a 10. Queridos amigos, não ignorem este fato. Para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia.

O Senhor não atrasa a sua promessa, como alguns entendem a demora, mas é paciente convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. Mas o dia do Senhor acontecerá como um ladrão. Naquele dia, os céus passarão com grande estrondo, e os elementos queimarão e se dissolverão, e a terra e as obras que nela ocorrem serão reveladas.

O que precisamos entender é por que Pedro escreveu isso. Pedro é um dos livros, dos numerosos livros, do Novo Testamento, que aborda a questão dos falsos mestres que se infiltraram na igreja ou que correm o risco de influenciar o povo de Deus. E quando você lê 2 Pedro com atenção, fica aparente que o principal problema é que

esses falsos mestres estavam questionando se Deus realmente viria no futuro e julgaria.

E eles estavam realmente concluindo: Ele não está. E apontavam diversos argumentos para provar que Jesus não voltaria para julgar e, portanto, você pode viver como quiser. Você pode se entregar a qualquer imoralidade sexual ou fazer o que quiser, porque não haverá nenhum juiz no futuro pelo qual você será responsável.

O que Pedro 2 faz é basicamente analisar e desmontar os argumentos dos professores para mostrar que sim, de fato, Deus vai voltar e julgar. Jesus vai voltar e julgar. Portanto, importa como você vive.

E no capítulo 3, nestes versículos que lemos, no capítulo 3, isso faz parte de um dos argumentos de Pedro contra os falsos mestres. E o argumento deles pode ter sido mais ou menos assim. Bem, a história já se arrasta há algum tempo.

A história continuou como sempre, Cristo não voltou, Deus não interveio para julgar, então Ele não irá fazê-lo. Ele está atrasado. Em outras palavras, eles estão apontando para atraso.

O fato de Deus ter atrasado, o fato de Sua promessa de Seu futuro vir para julgar ainda não ter acontecido, isso deve significar que Ele não vai voltar. Então, os falsos mestres estavam na verdade apontando para a demora, da promessa da vinda de Deus, através de Jesus Cristo, como prova de que Deus não iria julgar. Portanto, os leitores podem fazer o que quiserem.

E o que Pedro vai fazer nestes versículos, eu acho, é fornecer uma razão, uma justificativa para esse atraso. Para mostrar, o fato de Deus ter demorado não prova que Ele não voltará. Há uma razão pela qual Ele está demorando.

E aqui está a resposta de Peter. Sua resposta é na verdade dupla. O versículo 4 do capítulo 3, na verdade, resume a questão.

Onde está a vinda que Ele prometeu? Isso é o que os falsos mestres estavam dizendo. Para onde vai isso que Ele prometeu? Isso não aconteceu, então não vai acontecer. Ou seja, houve um atraso.

Agora, Peter vai dar uma justificativa, uma explicação para a demora. Ele vem em duas partes. A primeira está nos versículos 5 a 7. Basicamente, a resposta de Pedro é esta.

Deus interveio no passado quando Ele fez a criação, quando Ele criou todas as coisas, Gênesis 1 e 2, então é melhor você acreditar que Deus pode intervir novamente em

Sua criação para trazer julgamento. Mas então, a resposta que nos interessa é encontrada nos versículos 8 e 9, e até mesmo no 10. Primeiro há duas partes.

Em primeiro lugar, o primeiro é mil anos como um dia, e um dia é como mil anos para o Senhor. Agora, o que Ele quer dizer com isso? Como isso explica o atraso? Existem várias maneiras de descrever isso. Alguns pensam que estes versículos sugerem que Deus não vê o tempo.

Deus não experimenta uma sequência e ordem de tempo. Ele vê tudo como um presente eterno. Deus está fora do tempo.

Ele não está limitado ao tempo. Ele não está limitado pelo tempo. Ele não vê o tempo e não experimenta da mesma forma que nós.

Então, isso quase se torna uma espécie de declaração ontológica de quem Deus é e como Ele é. No entanto, não estou convencido de que é isso que o autor está dizendo. Observe que ele diz que mil anos são como um dia.

Não que mil anos sejam simplesmente iguais a um dia, e um dia mil anos é se Deus não diz o tempo e não sabe a diferença entre um dia e mil anos. Para Ele é tudo igual porque Ele é o Deus eterno, e tudo é apenas um momento eterno para Ele. Em vez disso, acho que é melhor entender desta forma.

Devo esta observação a Richard Balcom. Professor aposentado de Novo Testamento da Universidade de St. Andrews. Ele diz que a maneira de entender isso não é que Deus seja eterno e não veja o tempo, mas Deus vê o tempo da perspectiva de quem é eterno.

Aquele que está no início e no fim da história. Aquele que vê toda a história de uma só vez. Essa é a perspectiva a partir da qual Ele vê o tempo em contraste com a perspectiva limitada dos seres humanos.

Nos Estados Unidos, pelo menos, acredito que a expectativa de vida típica é de cerca de 80 anos, mais ou menos alguns anos. Em diferentes países ao redor do mundo, isso pode ser muito diferente. Mas a questão é que tendemos a ver o tempo a partir da nossa perspectiva limitada de 50, 60, 70, 80 anos.

Talvez se você tiver sorte, você chegará aos 90 ou 100. Algumas pessoas conseguem. Mas isso ainda não é muito, dada a extensão da história.

A questão é que quando olhamos para a história a partir da nossa perspectiva limitada de 80 anos, mais ou menos alguns, um atraso parece bastante significativo. Considerando que Deus vê as coisas da perspectiva de alguém que é eterno e está no início e no fim dos tempos. E o que parece ser um atraso para nós não é para Ele.

Não é porque Ele não vê o tempo e tudo está num momento para Ele. É simplesmente porque Ele não vê o tempo a partir da nossa limitada perspectiva humana e finita. Ele vê o tempo.

Sim, ele pode ver o tempo e a sequência, presumivelmente. Mas Ele examina o tempo em sua totalidade. Ele vê o começo do fim.

E assim, pois o que parece ser um atraso intolerável para nós não é nada para quem vê toda a história da perspectiva de quem é eterno. Está no início e no fim. Não é um atraso para Ele.

Essa é a primeira parte da resposta. A segunda parte da resposta que Pedro dá é que o atraso na verdade dá à humanidade uma chance de se arrepender. Se Deus voltasse imediatamente e julgasse, isso acabaria com qualquer oportunidade de arrependimento.

Portanto, o fato de Deus demorar e não voltar imediatamente faz parte do Seu plano de simplesmente dar à humanidade uma chance de se arrepender. Agora, isso provavelmente não fornece todos os motivos para o atraso, mas é certamente um motivo significativo. Que Deus está dando à humanidade uma chance de se arrepender.

Na Sua soberania, nos Seus sábios propósitos e plano soberano, Ele escolheu responder à humanidade e dar-lhes uma oportunidade de se arrependerem. Portanto, Ele adia a volta imediata porque, se o fizesse, isso significaria o fim das oportunidades de arrependimento. Isso significaria julgamento para aqueles que não conseguem acreditar.

Assim, Pedro 2 Pedro fornece a explicação mais sustentada para o atraso, sugerindo, em primeiro lugar, que Deus não vê a história e o tempo a partir da nossa perspectiva humana limitada e finita, com uma vida útil de cerca de 80 anos. Em vez disso, Deus vê todo o tempo da perspectiva de alguém que é eterno, que está no início e no fim. E para nós, da nossa perspectiva pequena, limitada e finita, o que parece ser um atraso intolerável, na verdade não é.

Em segundo lugar, a razão para o atraso é que Deus está de facto a dar à humanidade uma oportunidade de se arrepender. O texto não nos diz que Deus está respondendo ao arrependimento e dizendo, bem, poucas pessoas se arrependeram. Vou continuar atrasando e adiando até que aconteça.

Mas certamente nos diz que Deus está atrasando a Sua vinda em resposta à necessidade e ao Seu desejo de ver os humanos se arrependerem e chegarem a um conhecimento salvífico de Si mesmo. Assim, pelo menos 2 Pedro 3 sugere que o

atraso fazia parte da compreensão do regresso de Cristo, que o próprio Pedro não pensava que Cristo tivesse de voltar imediatamente. Para aqueles que pensavam que Cristo iria voltar, o fato de Ele não ter voltado imediatamente significava que Ele não voltaria de forma alguma, o que levou Pedro a dar uma razão para o atraso.

E assim, isto deve ser levado em consideração na nossa compreensão de como pensamos sobre o retorno de Cristo. Até mesmo os autores do Novo Testamento parecem agora compreender que poderia haver algum atraso, que Cristo poderia não voltar imediatamente, e Pedro fornece uma explicação sobre o porquê desse atraso. Em nossa próxima palestra, veremos algumas referências muito mais curtas ao breve retorno de Cristo em Pedro e Tiago, e então passaremos para o livro de Apocalipse e consideraremos algumas de suas declarações que parecem apontar para o breve retorno de Cristo.

Este é o Dr. David Mathewson em seu ensinamento sobre a questão: Onde está Sua vinda? Sessão 3, Atraso da Parousia no Ensino de Paulo.